

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: _____

Data: 07.09.84

Pg.: _____

ESP 719184

Juruna

Em Brasília, o presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, respondeu ontem às acusações do deputado Mário Juruna (PDT-RJ), que o chamou de "malufista, moleque, picareta e quiabo" (por "escorregar" muito). "Como homem", afirmou Jurandy, "devolvo ao deputado no mesmo grau e intensidade as acusações. Mas como presidente da Funai, devido à missão que estou cumprindo, e que é nobre, não poderia passar recibo. Apenas lamento que Juruna se continue colocando contra os índios pataxós".

Em Manaus, os corpos do sertanista da Funai, Lindolfo Nobre Filho, e o do técnico em prospecção da Companhia Brasileira de Geofísica, João Praia Caldas, foram enterrados ontem na presença de centenas de pessoas, entre elas autoridades da Funai, em meio a desmaios e revoltas familiares. Eles foram assassinados anteontem a golpes de borduna por índios kurubu, junto ao rio Itaquai, no Município de Atalaia do Norte. A Funai e a Petrobrás — que contrata os serviços da Companhia de Geofísica — decidiram retirar as 265 pessoas que trabalham no local.)